

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo)
10h30	Culto
19h	Culto

Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Domingo 13	17:00h - Reunião da Geração Vida
Sábado 19	19:00h - Culto de casais
Domingo 20	17:00h - Reunião do Evangelismo
Domingo 27	08:00h - Reunião das mulheres - Jejum e oração

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

se preocupe com a sua vida, com o que comerá ou beberá; ou sobre seu corpo, o que você vai vestir. Não é a vida mais importante do que o alimento, e o corpo mais importante do que as roupas? . . . Busque primeiro o reino [de Deus] e sua justiça” (Mateus 6:26, 33). Marx ensinou: “Procure primeiro o reino do homem e as coisas deste mundo.” As palavras de Jesus são a antítese do comunismo e do marxismo, e é uma das razões pelas quais Karl Marx insultou o cristianismo. A utopia que o marxismo busca desenvolver é terrena e feita pelo homem; Os cristãos esperam que o Senhor Jesus estabeleça um reino celestial perfeito algum dia. Os crentes entendem que, dada a natureza pecaminosa do homem, não existe um sistema perfeito neste mundo. Ganância e abuso de poder e egoísmo e preguiça contaminarão até mesmo os motivos mais puros.

Algumas pessoas tentam combinar o cristianismo com a filosofia marxista. Suas tentativas podem ser bem-intencionadas, mas não são práticas. Os puritanos no Novo Mundo tentaram a vida em comunidade por um tempo. Quando a Colônia de Plymouth foi fundada, não havia propriedade privada e todos os alimentos eram distribuídos igualmente entre todos, independentemente de seu trabalho (ou ética de trabalho). Mas esse sistema, sem qualquer incentivo para o trabalho árduo, logo foi abandonado como um fracasso total. Consulte “Of Plymouth Plantation”, do governador da colônia de Plymouth, William Bradford, para a história completa. A tentativa de combinar o cristianismo com o marxismo também ignora suas visões amplamente divergentes sobre o pecado, Deus, igualdade, responsabilidade e o valor da vida humana. É claro que algumas pessoas apontam Atos 2: 44-45 como prova de que o Cristianismo é compatível com o comunismo: “Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum. Eles venderam

propriedades e posses para dar a quem tivesse necessidade.” Duas coisas devem ser ditas aqui: primeiro, esta passagem, como acontece com muitos de Atos, é descritiva, não prescritiva; isto é, esta passagem não contém mandamento para a igreja funcionar dessa maneira; é simplesmente uma descrição do que a igreja primitiva em Jerusalém fez para atender a algumas necessidades únicas e urgentes. Não há indicação de que tal compartilhamento extenso tenha sido copiado por outras igrejas do Novo Testamento. Em segundo lugar, os arranjos comunitários em Atos eram completamente voluntários e motivados pelo amor de Cristo. Qualquer tentativa de aplicar isso ao comunismo secular involuntário (sem Deus) realmente não faz sentido. Quando Frederick Engels soube que alguns cristãos estavam usando Atos 2 para promover o socialismo, ele escreveu contra fundir sua filosofia com o cristianismo: “Essas pessoas boas não são os melhores cristãos, embora se autointitulem assim; porque se fossem, eles conheceriam a Bíblia melhor e descobririam que, se algumas poucas passagens da Bíblia podem ser favoráveis ao comunismo, o espírito geral de suas doutrinas é, no entanto, totalmente oposto a ele” (“Progresso da Reforma Social no continente”, em The New Moral World, 3rd Series, Nos. 19, 4 de novembro de 1843, transcrito por Andy Blunden). De acordo com Engles, a Bíblia e o marxismo são “totalmente opostos”. Em suma, a Bíblia promove a liberdade e a responsabilidade pessoal, e nenhum desses conceitos perdura por muito tempo sob o marxismo. Há uma razão pela qual, em estados marxistas como a China comunista, o Vietnã e a antiga União Soviética, os cristãos são sempre perseguidos - as idéias defendidas pelo marxismo são antitéticas aos ensinamentos de Jesus Cristo. As diferenças são irreconciliáveis.

<https://www.gotquestions.org/Marxism-Christian.html>

IGREJA DE
NOVA VIDA
SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

Boletim mensal**Setembro / 2020****Ano XX— n° 231****O marxismo é compatível com a fé cristã?**

Resposta: O marxismo é uma filosofia política desenvolvida pelo filósofo prussiano (alemão) Karl Marx que se concentra na luta de classes e em várias maneiras de garantir igualdade de resultados para todas as pessoas. O marxismo e a análise marxista têm várias escolas de pensamento, mas a ideia básica é que a classe dominante em qualquer nação oprimiu historicamente as classes mais baixas e, portanto, a revolução social é necessária para criar uma sociedade homogênea e sem classes. O marxismo ensina que o melhor sistema de governo é aquele em que a riqueza é distribuída igualmente, não há propriedade privada (a propriedade das entidades produtivas é compartilhada por todos) e cada cidadão se doa abnegadamente ao coletivo. O objetivo pretendido do marxismo é uma utopia governamental em que as necessidades de cada indivíduo são sempre atendidas. Idealmente, o forte trabalha duro, o inventivo cria maravilhas tecnológicas, os médicos curam, os artistas encantam a comunidade com beleza e qualquer um que seja fraco ou pobre ou necessitado pode usar os recursos combinados da sociedade conforme suas necessidades exigem. Quando esse modelo idealista é tentado no mundo real, ele é chamado de “socialismo”, “comunismo”, “estatismo”, “liberalismo” ou “progressivismo”, dependendo do grau em que o modelo é explorado e implementado.

Até agora, o marxismo nunca funcionou na vida real - e, sem exceção, nos lugares onde o marxismo tem sido o modelo de governo, os cristãos têm sido perseguidos. Isso ocorre porque há uma diferença fundamental entre o marxismo e o cristianismo, uma divisão profunda que não pode ser superada. Existem vários aspectos do marxismo, como filosofia, que o colocam em conflito com a fé cristã. Aqui estão alguns: o marxismo é, no fundo, uma filosofia ateísta sem espaço para a crença em Deus. O próprio Karl Marx foi claro neste ponto: “O primeiro requisito para a felicidade do povo é a abolição da religião” (“A Criticism

of the Hegelian Philosophy of Right,” 1844). O cristianismo, é claro, está enraizado no teísmo e tem tudo a ver com Deus. No modelo marxista, o estado se torna o provedor, sustentador, protetor e legislador de cada cidadão; em suma, o estado é visto como Deus. Os cristãos sempre apelam a uma autoridade superior - o Deus do universo - e os governos marxistas não gostam da ideia de haver qualquer autoridade superior a eles. Um dos princípios básicos do marxismo é que a ideia de propriedade privada deve ser abolida. Onde o marxismo se enraizou, os proprietários de terras veem suas propriedades confiscadas pelo Estado e a propriedade privada de quase tudo é proibida. Ao abolir a propriedade privada, o marxismo contradiz diretamente vários princípios bíblicos. A Bíblia assume a existência de propriedade privada e emite ordens para respeitá-la: injunções como “Não furtarás” (Deuteronômio 5:19) não têm sentido sem a propriedade privada. A Bíblia honra o trabalho e ensina que as pessoas têm a responsabilidade de se sustentar: “O que não quer trabalhar não comerá” (2 Tessalonicenses 3:10). A redistribuição da riqueza ordenada pelo marxismo destrói a responsabilidade e a ética de trabalho bíblica. A parábola de Jesus em Mateus 25: 14-30 ensina claramente nossa responsabilidade de servir a Deus com nossos recursos (privados). Não há como conciliar o marxismo com a parábola dos talentos. O marxismo trata basicamente de coisas materiais; Em última análise, o cristianismo trata de coisas espirituais. Frederick Engels, um associado próximo de Karl Marx, disse que o maior insight de Marx foi que “os homens devem, antes de tudo, comer, beber, ter abrigo e roupas antes de poderem exercer a política, ciência, arte, religião e coisas do gênero” (“Discurso em the Grave of Karl Marx,” Highgate Cemetery, London. 17 de março de 1883, transcrito por Mike Lepore). Em outras palavras, o marxismo busca atender às necessidades físicas do homem e postula que, até que essas necessidades sejam satisfeitas, o homem é incapaz de quaisquer aspirações superiores a uma existência semelhante a um animal. Jesus ensinou: “Não

ANIVERSARIANTES DO MÊS

	BODAS
01 Danielli Santana Jesus	03 Márcia & Henri
03 Anna Darla Teixeira	05 Ana Lúcia & Hélio
04 Gabriele Oliveira Moura	06 Flávia & João Paulo
04 Marly Abreu Rocha	06 Isamara & Manuel
04 Moacyr Santos Junior	07 Priscila & Robson
08 Claudenice Gomes Da Costa	08 Cristina & André
09 Rose Gomes Costa	09 Márcia & Sérgio
13 Gabriela Franco	10 Annelise & Paulo
13 Gustavyr Sousa Matos	16 Érica e Milton
14 Daiane de Oliveira Santos	18 Ana & Joelson
15 João Vitor da S. Fernandes	28 Monique & Wesley
16 Vera Lúcia Gomes Soares	
16 Victória Faria Costa	
18 Francisca Efigênia M. A. da Silva	
19 Deyse Figueiredo	
23 Elizandra Travezani	
25 Alex Da Costa Santos	
27 Maria das Graças de O. Moura	
28 Monique Oliveira	
29 Fatima Coutinho	
30 Juliana Meni Lima	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Revista EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"O governo não pode dar a ninguém nada que o governo, primeiramente, não tenha tirado de outra pessoa."

Pr. Adrian Rogers

O que a Bíblia diz sobre o capitalismo?

Pergunta: "O que a Bíblia diz sobre o capitalismo?"

Resposta: O dicionário define capitalismo como "um sistema econômico caracterizado pela propriedade privada ou corporativa de bens de capital, por investimentos que são determinados por decisão privada e por preços, produção e distribuição de bens que são determinados principalmente pela competição em um ambiente livre mercado." Embora a Bíblia não mencione o capitalismo pelo nome, ela fala muito sobre questões econômicas. Por exemplo, seções inteiras do livro de Provérbios e muitas das parábolas de Jesus tratam de questões econômicas. Como tal, aprendemos qual deve ser nossa atitude em relação à riqueza e como um cristão deve administrar suas finanças.

A Bíblia também nos fornece uma descrição de nossa natureza humana que nos ajuda a avaliar o possível sucesso e fracasso de um sistema econômico na sociedade. Visto que a economia é uma área onde ocorre grande parte de nossa vida cotidiana, devemos avaliá-la de uma perspectiva bíblica. Quando usamos a Bíblia como nossa estrutura, podemos começar a construir o modelo para um governo e uma economia que liberta o potencial humano e limita a pecaminosidade humana. Em Gênesis 1:28, Deus diz que devemos subjugar a terra e ter domínio sobre ela. Um aspecto disso é que os humanos podem possuir propriedades nas quais podem exercer seu domínio. Uma vez que temos tanto volição quanto direitos de propriedade privada, podemos presumir que devemos ter a liberdade de trocar esses direitos de propriedade privada em um mercado livre onde bens e serviços podem ser trocados. No entanto, devido à devastação do pecado, muitas partes do mundo se tornaram lugares de decadência e escassez. E, embora Deus nos tenha dado domínio sobre Sua criação, devemos ser bons administradores dos recursos à nossa disposição. Historicamente, o sistema de livre empresa proporcionou a maior liberdade e os ganhos econômicos mais efetivos de qualquer sistema econômico já concebido. Mesmo assim, os cristãos muitas vezes se perguntam se podem apoiar o capitalismo. Em essência, o interesse próprio é recompensado em um sistema capitalista livre. Mas até mesmo o evangelho apela ao nosso interesse pessoal, porque é do nosso interesse aceitar Jesus Cristo como nosso salvador para que do nosso destino eterno seja assegurado. De uma perspectiva cristã, a base da propriedade privada está em sermos criados à imagem de Deus. Podemos fazer escolhas sobre propriedades que podemos trocar em um sistema de mercado. Mas às vezes o desejo pela propriedade privada surge de nossa pecaminosidade. De maneira correspondente, nossa natureza pecaminosa também produz preguiça, negligência e preguiça.

O fato é que a justiça econômica pode ser melhor alcançada se cada pessoa for responsável por sua própria produtividade. Historicamente, o capitalismo teve uma série de vantagens. Liberou potencial econômico. Também forneceu a base para uma grande liberdade política e econômica. Quando o governo não está controlando os mercados, há liberdade econômica para se envolver em uma série de atividades empresariais. O capitalismo também levou a uma grande liberdade política, porque uma vez que limitamos o papel do governo

na economia, limitamos o escopo do governo em outras áreas.

Não é por acaso que a maioria dos países com maior liberdade política geralmente tem uma grande liberdade econômica.

No entanto, os cristãos não podem e não devem endossar todos os aspectos do capitalismo. Por exemplo, muitos proponentes do capitalismo sustentam uma visão conhecida como utilitarismo, que se opõe à noção de absolutos bíblicos. Certamente, devemos rejeitar essa filosofia. Além disso, existem certas questões econômicas e morais que devem ser abordadas. Embora haja algumas críticas econômicas válidas ao capitalismo, como monopólios e subprodutos da poluição, eles podem ser controlados por controle governamental limitado. E quando o capitalismo é controlado com sabedoria, ele gera prosperidade econômica significativa e liberdade econômica para seu povo. Um dos principais argumentos morais contra o capitalismo é a **ganância**, razão pela qual muitos cristãos se sentem inseguros sobre o sistema de livre empresa. Os críticos do capitalismo afirmam que esse sistema torna as pessoas gananciosas. Mas então devemos perguntar se o capitalismo torna as pessoas gananciosas ou já temos pessoas gananciosas que usam a liberdade econômica do sistema capitalista para atingir seus fins? À luz da descrição bíblica da natureza humana (Jeremias 17: 9), a última parece mais provável. Porque as pessoas são pecadoras e egoístas, algumas vão usar o sistema capitalista para satisfazer sua ganância. Mas isso não é tanto uma crítica ao capitalismo, mas uma compreensão da condição humana. O objetivo do capitalismo não é mudar as pessoas más, mas nos proteger delas. O capitalismo é um sistema em que pessoas más podem causar o mínimo de dano e pessoas boas têm a liberdade de fazer boas obras. O capitalismo funciona melhor com indivíduos morais. Mas também funciona adequadamente com pessoas egoístas e gananciosas. É importante perceber que há uma diferença entre interesse próprio e egoísmo. Todas as pessoas têm interesses próprios que podem operar de maneiras que não são egoístas. Por exemplo, é do nosso interesse conseguir um emprego e ganhar uma renda para podermos sustentar nossa família. Podemos fazer isso de maneiras que não sejam egoístas. Em contraste, outros sistemas econômicos como o socialismo ignoram as definições bíblicas da natureza humana. Como resultado, eles permitem que o poder econômico seja centralizado e concentre o poder nas mãos de algumas pessoas gananciosas. Aqueles que reclamam da influência que as grandes corporações têm em nossas vidas devem considerar a alternativa socialista, onde alguns burocratas governamentais controlam todos os aspectos de nossas vidas. Embora a ganância às vezes seja evidente no sistema capitalista, temos que entender que não é por causa do sistema - é porque a ganância faz parte da natureza pecaminosa do homem. A solução não está em mudar o sistema econômico, mas em mudar o coração do homem por meio do poder do evangelho de Jesus Cristo.

<https://www.gotquestions.org/capitalism-Bible.html>